



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E NOVENTA E OITO

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Novembro de Um Mil Novecentos e ^{NOVENTA} e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do ver. José Luiz de Castro, secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo B. Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por 6 a 3 e com ressalva dos vereadores: Osvaldo, fl 11-parágrafo 9º -Com a palavra o ver. Osvaldo disse que devem seguir o que consta no Regimento Interno e na Lei Orgânica, pois o ver. Anor se pronunciou fugindo da matéria em discussão -sendo que a matéria em discussão é a de suplementação de verba e não a pessoa do sr. prefeito. O ver. não pode se desviar da matéria que está em pauta, a não ser em explicações pessoais que o ver. pode abordar o assunto que quiser. O ver. João Renato disse votar mais uma vez contrário a ata tendo em vista no pronunciamento do ver. Anor não constar ou foi omitido onde o ver. Anor se pronunciou dirigindo-se que a administração municipal como uma administração de porco, inclusive foi motivo das mini-notas do Jornal local. O ver. Cabrini disse votar também contra a ata por estar incompleto o pronunciamento do ver. Anor Joslin aonde não tem sentido o pronunciamento deste vereador e também por que não consta que o ver. Ivo Cabrini não abriu mão do jeton ou seja do subsídio extra caso fosse feita sessão extraordinária na semana passada para aprovação do projeto de lei 35-autoriza a abertura de crédito suplementar. O ver. Anor disse ter falado que é uma administração de porcaria. O ver. Darcy disse que observamos a prática do parlamento que procura não colocar nos anais determinadas expressões. Por que o que se fala nos anais fica na história, tendo então muitas vezes expressões que no calor do debate, no entusiasmo são ditas, sendo suprimida da ata, inclusive a pedido de quem pronunciou. Acha importante o que a pessoa quiz dizer, não o que ela disse. O ver. Osvaldo solicitou que só se destruísse a fita gravada das sessões após a aprovação da ata, para que qualquer dúvida que surja possa ser sanada através da fita.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do ver. Darcy Costa solicitando seja enviado em forma de denúncia ao Tribunal de contas do Estado e à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura irregularidades no Orçamento da União, o contrato firmado entre o Município e uma empresa de Brasília. Relatório do ver. Arthur Oscar sobre o 1º Fórum do Turismo Lapiano. Balancete financeiro da Câmara Municipal ref. o mês de Outubro/93. Requerimento de autoria do ver. Cesar Vidal solicitando seja encaminhado ofício ao sr. Secretário de Estado da Segurança, a fim de solicitar equipamentos para o destacamento da Polícia Florestal (força verde) desta cidade. Ante-Projeto de Lei nº 22/93-Cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro-Funrebom de autoria do ver. José Luiz de Castro. Requerimento do ver. Cesar Vidal solicitando providências no sentido de colocar redutores de velocidade na Rua Carlos Ganzert, nas proximidades do nº 450. Requerimento do ver. Arthur Oscar solicitando seja enviado ofício ao sr. prefeito no sentido de ser feito um patrolamento e ensaibramento da estrada que dá acesso ao Lar Lapeano. Balancete financeiro da Prefeitura ref. o mês de Outubro/93. Projeto de lei nº 37/93 que cria novas vagas de provimento efetivo na Prefeitura. Ofício do sr. prefeito solicitando a fita onde consta a ata da sessão do dia 22 de Novembro. Correspondência do Secretário de Saúde. Correspondência do Diretor de Esporte da Prefeitura. Justificativa do gerente e orientadora técnica do Senac pelo não comparecimento no 1º Fórum de Turismo. Correspondência do Juiz de Direito da Comarca encaminhando cópia dos documentos utilizados na consulta plebiscitária. Solicitação do Sindicato Rural da Lapa cópia da ata do dia em que emitiram parecer a respeito do convênio celebrado entre o Sindicato Rural e a Saúde. Notificação do Juízo da Comarca ao presidente da Câmara sobre o mandato de segurança impetrado



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

f1 02

por Miguel Salin Dawage. Correspondência da Direção da Escola Manoel Antonio da Cunha, agradecendo a oportunidade deles participarem de uma sessão nesta Casa. Requerimento do Dep. Algaci Túlio apresentado em plenário da Assembléia a respeito do nosso Município. Certidão com a remuneração dos deputados estaduais. Correspondência feita pelo Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, dando ciência de sua decisão. Informativo do IBAM. Correspondência do sr. José Carlos Maidl a respeito do Turismo Lapeano. Encaminhamento do Mapa do Paraná pelo IAP. Agradecimento feito pelo Coral Raiozinho de Sol ao sr. José Luiz e demais vereadores. Tabela de licitações para o mês de Novembro. Correspondência do Dep. Max Rosenmann. Solicitação do PT a cessão das instalações da Câmara dia 04/12 e Boletim Oficial do Município.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador Darcy Costa disse que o último Boletim Oficial o nº 535 consta o contrato que o sr. prefeito assinou em Brasília com empresa particular de lobistas que são chamadas de lobistas oficiais. São esses homens que criaram os escândalos que existem na política nacional. Acha uma insensatez um mal assessoramento. Pergunta: tem gente ganhando para assessorá-lo juridicamente. Inclusive tem um assessor legislativo além do assessor marajá que na última reunião que a Câmara teve com o secretariado não sabiam do assessor marajá, este vereador até sugeriu que lessem o Boletim Oficial para saberem o que acontece dentro dessa administração. Acha que esta coisa é inaceitável. Pede suplementação de verba por que falta dinheiro na Prefeitura, dinheiro gasto indevidamente, sem racionalidade e paga-se uma empresa de lobista em Brasília para dar assessoria para o nosso rei. Não pode ser conivente com uma coisa dessas. Mesmo se fosse situação poderia ter fidelidade mas não conivência com coisas erradas. Ser fiel, ser decente não quer dizer que tenha que ser conivente. Espera que tenhamos resposta. Leu uma cláusula desse contrato no valor de duzentos e cinquenta mil cruzeiros reais pagos adiantadamente no ato da assinatura. Onde diz: A contratada compromete-se à fornecer, por solicitação da contratante os serviços de assessoria especializada abaixo relacionados: acompanhamento de pleitos financeiros e processos em geral; acompanhamento jornalístico em audiência; encaminhamento de prestação de contas de recursos financeiros oriundos de convênios e afins; elaboração de emendas orçamentárias; elaboração de emendas orçamentárias para o orçamento geral da União; elaboração de requerimentos de destaques para emendas orçamentárias. Será que vão publicar as visitas de nosso prefeito em Brasília, vai sair no jornal nacional etc. não basta o jornal ilegal que é editado na Lapa o homem quer ser de circulação nacional. Foi dessas firmas de lobistas que nasceram os corruptos, corromperam juntos com esses deputados que estão lá respondendo perante o povo nas telas de televisão, denegrindo a imagem do político brasileiro. De todos os partidos tem gente séria. O ministro Jarbas Passarinho passou uma época toda e conseguiu ter decência. Ele esteve no meio dos maus, mas não se tornou um deles. Até o PT que é radical aplaudiu a indicação de Jarbas Passarinho quando foi indicado para presidente da CPI da corrupção. Estas coisas estão acima de partidatismo político. Essas coisas refletem uma preocupação muito grande que é com a moralidade pública. Este contrato é imoral. Vai fazer pressão em cima de deputados sejam que partido for para saber qual será o encaminhamento da denúncia desta Câmara. Isso não pode acontecer. Estão vendo por que este vereador se sentiu a vontade em assinar a emenda supressiva? O prefeito pede suplementação de verba para assinar este tipo de contrato. Está faltando dinheiro e o prefeito vai à Brasília assi



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

f1 03

nar contrato com uma empresa particular para fazer lobe. Os vereadores da situação estão com uma carga pesadíssima, como vão defender um indefensável. Querem que venham as coisas para cá e a Câmara aprove sem discutir. Não tem rabo preso com ninguém, se sente a vontade de votar de acordo com a consciência. Não deve favor político a ninguém, fez sua campanha política com os próprios meios, nunca pediu nada a ninguém. Nunca usou a miséria alheia para tirar vantagem. Parabenizou o ver. Arthur Oscar pelo Iº Fórum de Turismo Lapeano, sendo idéia do ver. Arthur Oscar teve o apoio desta Casa e já em Curitiba soube das notícias. Um requerimento que apresentou, inclusive deixou um exemplar para cada vereador chama-se Projeto Celeiro da Cidadania. Em 87 este vereador fez um trabalho, um levantamento das áreas onde a nossa LBA trabalhava no Paraná, foi detectado que havia um índice de desnutrição muito grande no Paraná. Na época Guaíra era o Município do Paraná onde havia o maior nº de desnutridos. Este trabalho técnico foi dado para a Superintendência e por um motivo qualquer não houve sensibilidade política e nunca ninguém tomou providências. Passados uns quatro anos leu no jornal que Guaíra foi o município do Paraná que houve o maior nº de mortes por desnutrição da infância. O Antenor Bonfim é apartidário e quer fazer um trabalho que abran- gesse todo o Paraná, para se conseguir o atendimento de crianças a creche de 0 a 6 anos que prioriza a constituição federal. Com isso vai conseguir envolver toda a sociedade, trazendo seiscentas mil crianças carentes nesta faixa de idade às creches num prazo de 6 anos. Evitando que essas crianças fiquem desnutridas. Solicitou que todos lêssem com calma. Na reunião tinha o pessoal das três lojas massônicas do Paraná, das igrejas evangélicas, da igreja católica, representante do governador do Estado, a esposa do Jaime Lerner representando a secretaria de promoção social, pessoal do PFL, era uma coisa supra partidária. O pessoal entendeu que este projeto é uma coisa que tem futuro e eles pedem que as Câmara de vereadores de todas as cidades também procurem participar, entrando no Projeto Contra Fome para promover o indivíduo a cidadão, tendo uma profissão, envolvendo a família toda. Acha que deve se dar ou melhor se investir na agricultura, dando condições para que o Agricultor fique no interior. Pediu para que os vereadores dêem atenção a isso aqui. O que deixou chateado é que não havia um sequer representante do Executivo Municipal da Lapa, pois tem certeza que a superintendência mandou o convite para todas as prefeituras do Paraná. É um trabalho sério. Se fosse para pegar cobertores para fazer campanha política, garante que tinha cinco Kombi lá, mas era para discutir um projeto não vai ninguém. Assistência social não é aquela coisa feita só de emergência, deve se plantar para colher adiante. No momento que se coloca uma criança na creche está dando a oportunidade dela ser alguém. Também gostaria de agradecer o dep. Algaci Túlio onde ele fala coisas importantes sobre a Lapa. Leu o requerimento e disse que são coisas supra partidárias. Outra coisa é expediente sobre os borrachudos, sendo importante ler. Também uma correspondência do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, de 05/10/93 sendo bom que todos tenham conhecimento, correspondência esta enviada pelo Ministro de Estado da Justiça Dr. Mauricio Correia. Finalmente pediu total atenção ao primeiro assunto que comentou neste expediente. Acha que o sr. prefeito se auto coroou rei da Lapa. Quem pede suplementação de verbas não devia assinar contrato com firma de lobe Brasília para fazer cobertura jornalística das viagens do nosso alcaide.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse primeiramente agradecer o ver. Darcy pela presença no Iº Fórum de Turismo Lapeano, que foi sugestão deste vereador, concedida por todos os vereado



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

fl 04

que fosse feito nesta Casa. Como foi lido o relatório na íntegra não precisa falar das personalidades que aqui compareceram. Foi um sucesso e preocupado, por que o turismo é uma indústria e que está sendo deixado na mão. Tivemos inclusive a presença do Dr. Eduardo Pereira um doutor em turismo a mais de 25 anos só nesta área onde ele explicou no seu pronunciamento sobre a indústria do turismo. Então onde este vereador fez um requerimento ao sr. prefeito que houve reclamações na semana que passou sobre o acesso Lar Lapeano a Lapa. É um trecho de mais ou menos seis metros que em péssimas condições não passa quando chove. A Lapa está tombada pelo Patrimônio Histórico, temos os lampeões neste polígono que é maravilhoso. Acha que o sr. prefeito deve ter preocupação por que o Lar Lapeano recebe autoridades das mais renomadas de nosso país, inclusive do exterior, é o cartão de visita. Como os vereadores tem obrigação de pensar no progresso da cidade. Muito se tem debatido sobre indústria, agricultura, esquecendo da parte turística que é uma indústria de vital importância para nossa cidade. Só o artesanato nosso quanto poderia ser vendido. A Lapa tem um potencial muito grande. Quer que assistam a fita que tem gravada para que todos vejam a importância do turismo lapeano. É uma coisa de tão grande relevância e acha que todos devem se conscientizar e unir não só o Legislativo com o Executivo, mas com toda a sociedade lapeana.

Antes de continuar o uso da palavra sobre o expediente a presidência gostaria de anunciar a presença do Tenente Coronel Manoel Dias Paredes chefe do Estado Maior do Corpo de Bombeiros.

Continuando livre a palavra fez uso o ver. Cesar Vidal disse ter entrado com requerimento solicitando ao Sr. Secretário de Estado da Segurança para que dê uma força à policia florestal, força verde com o comando no Parque do Monge. O pedido é um barco e um motor de poupa para que eles possam com esse equipamento concluir seus trabalhos. Quando esses policiais precisam de fazer uma operação têm que emprestar o motor de um e o braco de outro, este vereador já por várias vezes emprestou o motor para eles. Não custa nada o sr. Roberto Requião ajudar neste sentido. Acha que o policiamento deve continuar evitando que pesquem com redes, e que os policiais possam fazer uma fiscalização, uma denúncia eles precisassem desse equipamento. Devendo então batalhar para ver se consegue alguma coisa, para que possam fiscalizar com mais intensidade os nossos rios.

Como mais nenhum dos senhores vereadores, quiz fazer uso da palavra foi o expediente deferido pelo sr. presidente, ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final do Ante-Projeto de Lei nº 35/93-Autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Darcy Costa disse que talvez foi este vereador que teve a idéia de conjuntamente com o bloco de oposição fazer a emenda supressiva cortando oitocentos e cinquenta mil cruzeiros reais que o sr. Prefeito pedia como suplementação da rubrica outros serviços e encargos. O seu requerimento de hoje dá razão. Por que quem tem dinheiro para gastar com assessoria em Brasília, não precisa pedir suplementação de verba. Se arrepende de ter apresentado somente esta emenda supressiva. Por que se o indivíduo não tem dinheiro em caixa não pode bancar o perdulário. a hora é de seriedade, conter despesa. Todos nós estamos fazendo em nossas casas não gastando além. Quando este vereador era militar ensinavam uma coisa muito importante aos militares: não gastar acima de suas posses. Tinha um detalhe. O militar que fazia dívida e não pagava era punido no Quartel. O código militar é um código de cavaleiro, é rígido. Devia ser assim no serviço'



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

f1 05

público. Quem não honra seus compromissos, que gasta acima de suas posses deveria ser punido.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi a redação final colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 23/93 Que referenda Convênio entre a Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social, Fundação de Ação Social do Paraná e este Município.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o Projeto de Decreto submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 20/93-Autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar Convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa.

Livre a palavra para discussão o sr. pres. ver. José Luiz passou a presidência ao vice-ver Arthur Oscar, disse ser com muita satisfação que este vereador tem a oportunidade de apresentar nesta Casa de Leis autorização ao Poder Executivo a firmar Convênio com a Sociedade de Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa. É bom que se dê conhecimento nesta Casa de que a autoria na realidade deste Projeto de Lei cabe a todos os membros da Sociedade Corpo de Bombeiro que durante várias vezes foi discutido os pormenores desta lei, passando a este vereador, que também faz parte desta sociedade, a oportunidade de apresentar neste Plenário a referida lei. Esta lei foi estudada e agora colocada par a apreciação. Há necessidade de ser apresentada outra lei visando a criação do FUNREBOM aonde então este Convênio passa a ter condições financeiras para ser executado.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse parabenizando ver. José Luiz autor deste projeto, e é testemunha de sinistros que aconteceram na Lapa onde várias pessoas perderam sua propriedade residencial ou comercial. Talvez alguns fosse patrimônio de anos e anos de trabalho como foi o do amigo Zito Gaio, outras pessoa mais humildes perderam suas casas. Outro dia em conversa com o ver. José Luiz estavam conversando sobre a segurança do Centro da cidade nestes casarios velhos onde existem alguns locais que as pessoas trabalham com gás. vendem gás. Então o comércio de gás tem de ser estudado com maior carinho, sugeriu vendo da possibilidade de alguém do Corpo de Bombeiros ficar alguns dias na Lapa, para fazer aquele levantamento que fazem em questão de segurança. Ninguém melhor que eles por serem técnicos, não têm envolvimento político ao fazer um parecer. É bom que alguém de fora faça um parecer por que não interfere o lado pessoal das pessoas e sim só o lado técnico, sendo melhor para todos. Vendo então se o comércio de gás está adequado.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse elogiar a iniciativa do ver. José Luiz e que estes casarios antigos que temos na Lapa em estilo portugueses e que algum foco de incêndio causaria prejuízos incalculáveis. Devem verificar o código de posturas para ver qual a distância que se pode comercializar gás do centro da cidade.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse que seria a questão de alguém técnico capacitado para ver se os estabelecimentos que trabalham com gás estão dentro das normas, dentro daquilo que a lei exige.

Continuando o ver. Arthur Oscar disse que a observação foi válida. É um sinal de que esta Câmara está trabalhando pela Lapa.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso foi o referido ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 21/93-Altera o art. 1º da Lei Municipal nº 1.212 de 05 /10/93.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Cesar Vidal disse que esta alteração se dá por que este vereador teria reservado duas ruas para nominá-las. A Rua D e a Rua G. Na montagem do ante-projeto a Rua G é para ser Vitório Bortolini visto que muitas famílias dele moram lá e a Rua D Angelo Vidal. Na hora da montagem foi trocada. Para este vereador tanto faz para seu avô poder ser a Rua G como a D. Como moram pessoas da família de Vitório Bortolini na Rua G onde querem que o nome seja este. Sendo aprovado na sessão que vem



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

f1 06

será discutido o ante-projeto que denomina a Rua G de Vitório Bortolini.

Nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra foi o referido ante-projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 24/93-Referenda do Convênio entre a FAE e a Prefeitura.

Livre a palavra para discussão o sr. pres. ver. José Luiz passou a presidência ao vice ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que este Convênio é no sentido de se trazer recursos federais para aplicação na merenda escolar. É lógico que ao elaborar este convênio o Município da Lapa deixa de estar incluído entre aqueles municípios que recebem alimentos e passa a receber apenas o dinheiro do Ministério da Educação através da FAE. Esta verba que vem de aproximadamente três milhões e quatrocentos mil cruzeiros reais é uma verba até certo ponto insignificante. Tendo que ver que o Município passa a ter responsabilidade de arcar com ônus para complementar a alimentação escolar em nosso Município. A partir da assinatura deste Convênio não se pode mais colocar responsabilidade em cima do governo do Estado e sim em cima da Prefeitura. Esta verba se divide em duas partes: aquisição de gêneros alimentícios e pagamento de pessoal. Considerando que toda a verba fosse para alimentação, não daria nem um pão por dia para cada criança. A verba é menos de dez cruzeiros reais por dia para cada criança, já que o nº de refeições a serem feitas é de 469.120 Quatrocentos e sessenta e nove mil, cento e vinte refeições. É um valor insignificante, onde o nosso prefeito terá que arcar com a diferença para que as crianças de nossa cidade possa ter uma merenda no nível adequado.

Com a palavra o ver. Darcy Costa que uma das coisas que aprendeu com o pessoal do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição é que o pessoal que faz parte da clientela confundem complemento alimentar com cesta básica. Cesta básica é a quantidade de alimento suficiente para fornecer o nº de calorias necessárias para o indivíduo viver, executando suas atividades. Esses programas de complementação alimentar que a FAE é um dos órgãos que trabalha justamente para evitar a desnutrição no meio escolar. Os quinze por cento são de necessidade de calorias recebidas na alimentação. Sendo uma parcela ínfima Não chega para corrigir desnutrição de ninguém. Tem que ter muito cuidado por que deve ser o alimento comprado aqui, tendo que ver o preço, acompanhando a licitação para ver preço e inclusive que mandem alguma coisa para esta Câmara quando se faz alguma compra. Isso não é interferir na administração, quem não tem rabo preso não tem medo de mostrar as coisas. Devem acompanhar pois sabemos que tempos atrás alimentação escolar foi usada para adubo, para alimentação de animais denúncias feitas em diversos estados do país. Erro existe na esquerda, na direita no centro em qualquer lugar. Não está dizendo que o sr. prefeito vá fazer isso.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que fazendo as contas matematicamente, isso causa surpresa da Prefeitura assinar um Convênio desses visto que a verba dá 8,1 cruzeiros dia não dá para comprar um pão. para cada aluno, acha que deve pedir vistas ao Projeto para ser melhor analisado por esta Casa.

Solicitando um aparte, o Vereador Darcy Costa, disse achar interessante o constante do item cinco do Termo de Convênio, que diz repassar recursos financeiros para aquisição de gêneros alimentícios que garanta 15% das necessidades nutricionais durante o período letivo, e esse dinheiro não dá nem para 5%, e será também destinada a entidades filantrópicas cadastradas, ou seja não é só para entidades diretamente ligadas a administração municipal, uma creche sendo cadastrada, poderá receber.

Continuando o Vereador Arthur Oscar disse que sua sugestão é o pedido de vistas, desde que houvesse concordância de todos os demais Vereadores.

Com a palavra o Vereador João Renato, disse que com relação ao que falou o Vereador Arthur, concorda em parte, mas por outro lado, esse valor não é para toda a merenda escolar, é apenas uma suplementação, acha que todos devem concordar com o pedido de vistas, e entrar em contato com a FAE, para



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

Fl. 07

que se veja da possibilidade de se elevar esse valor, tentar uma negociação, a vigência desse Convênio vai até o dia 28 de fevereiro de 1.994, é um prazo que não tem aula, mas não quer dizer que não se possa comprar a merenda.

Solicitando um aparte o Vereador Arthur Oscar disse que fez um pedido de vistas, mas analisando pelo lado social, tudo o que vier será bem recebido.

Solicitando um aparte o Vereador Ivo Cabrini perguntou se esse pedido de vistas não viria atrasar o repasse dessa verba.

Com a palavra o Vereador João Renato, disse que não teve tempo de se aprofundar no estudo desse Convênio, então concorda com o pedido do Vereador Arthur para que possa se inteirar mais do conteúdo desse projeto.

Solicitando um aparte o Vereador Arthur Oscar disse querer esclarecer ao Vereador Cabrini que o pedido de vistas não prejudicaria o processo deste projeto, pois na próxima semana votariam com dispensa de interstício.

Com a palavra o Vereador Anor P. Joslin disse querer alertar aos demais vereadores que normalmente no fim de ano o Governo manda verba para complementação de festividades para as crianças, então precisa ver se essa verba é para a merenda escolar ou é para distribuição de doces ou festividades de fim de ano, pois as vezes pode-se estar esperando uma coisa e é outra, já que não tem explicação nenhuma. Já faz parte da APM há 23 anos e sabe que no final do ano vem uma verba para complementação destas festividades de fim de ano.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa, disse que lhe chama a atenção o adendo do projeto em sua folha 02 do anexo I, onde diz que o Município da Lapa possui 5.294 alunos de 1ª a 4ª série do 1º Grau e 570 alunos do pré-escolar, da rede municipal de ensino. Através do Governo Estadual recebem uma quota para atender somente 05 dias do ano letivo, com isso o município vem arcando com todas as despesas para não deixar os alunos desprovidos de merenda escolar, principalmente por se tratar de crianças carentes, na sua maioria filhos de bóias-frias. Sugere então ao Prefeito que ele suspenda o Café da Manhã e passe este valor para a Merenda Escolar, vai fazer uma proposição por escrito, inclusive agradece se os companheiros quiserem assinar junto.

Com a palavra o Vereador Osvaldo Camargo disse supor que o pronunciamento do Prefeito não está fora da realidade, pois quando trabalhava na Rádio Legendária juntamente com o Sr. Pedro Bianchini, muitas vezes comentaram o assunto, que se fosse municipalizado seria melhor, assim o Prefeito compraria a merenda no tempo em que os alunos estivessem em período letivo. A merenda vem direto para o Município, ficam dois meses nos depósitos estragando. Então o ponto de vista do Prefeito está correto, devem concordar com este Vereador que se tem o dinheiro, compra-se o produto sadio. Está muito positivo o pensamento do Prefeito, só acha que devem ver das possibilidades de se ter um recurso maior para essa finalidade.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que uma parte importante é a estocagem dos alimentos, então gostaria de saber onde é estocado o alimento da Merenda Escolar na Lapa, pergunta se algum vereador tem conhecimento se o local é adequado para esse fim. Pois precisam ver isso para que não haja desperdício.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que o local é adequado, pelo menos aparentemente, pois não é nenhum técnico da saúde, mas há algum tempo atrás pediram para este Vereador levar a Merenda Escolar para a escola do Canoeiro, entrou no depósito para carregar e aparentemente estava tudo certo, bem limpo, seco, tudo em ordem.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra foi colocado em votação o pedido de vistas do Vereador Arthur Oscar, sendo aprovado por unanimidade, sendo então o projeto de Decreto Legislativo nº 24/93 retirado da Ordem do Dia.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

F1. 08

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 22/93, que re-ferenda Termo de Convênio de Cooperação que entre si celebram o Município da Lapa e o de Contenda.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o projeto de Decreto Legislativo submetido a votação sendo aprovado por unanimidade.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 007/93, que institui a Câmara Mirim da Lapa e estabelece normas para o seu funcionamento. Foi o projeto de Resolução retirado da Ordem do Dia, de acordo com o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

2ª Parte da Ordem do Dia - Apenas para recebimento de emendas, Ante-Projeto de Lei nº 31/93, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município da Lapa para o período de 1.994 a 1.997; e Ante-Projeto de Lei nº 32/93, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o Exercício de 1.994.

Como nenhum dos Senhores Vereadores apresentou emenda a qualquer dos projetos, o Sr. Presidente informou que a Comissão competente receberá, até o final da semana, emendas, então os vereadores interessados deverão entrar em contato diretamente com a Comissão.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos os Vereadores, solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do ante-projeto de Lei nº 21/93 e do projeto de Decretos Legislativo nº 22/93, foi colocado em 2ª discussão o projeto de Lei nº 21/93, que altera o art. 1º da Lei Municipal nº 1212.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 22/93, que re-ferenda Termo de Convênio de Cooperação que entre si celebram o Município da Lapa e o de Contenda.

Tendo em vista o término do horário regimental, foi prorrogada a Sessão pelo tempo necessário para o encerramento da Ordem do Dia.

Livre a palavra para discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 22/93, fez uso o Vereador Darcy disse que este projeto que já foi aprovado em 1ª discussão, serve para mostrar que esta Câmara está atenta aos projetos que aqui vem, porque foi da Câmara e em especial do grupo de oposição que partiu o reparo do erro geográfico cometido por assessores do Sr. Prefeito, quando no original dizia que São Pedro ficava no Município de Contenda e era de onde se tiraria pedras, e esta oposição percebeu o erro e foi mandado de volta ao Sr. Prefeito e agora vem devidamente corrigido. Mas o que preocupa é que nessa região, inclusive São Pedro, tem saibro bastante e foi a região que a Lapa perdeu no plebiscito para Contenda. Por força da inércia daqueles que ocuparam o cargo de Prefeito, agora praticamente teremos que comprar saibro, por desinteresse das pessoas que governaram esta Cidade. Espera que isso não mais aconteça.

Como mais nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso da palavra, foi o referido projeto de Decreto colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Encerrada a Ordem do Dia, foi suspensa as Explicações Pessoais devido ao adiantado da hora.

O Sr. Presidente solicitou a leitura da Ordem do Dia da Sessão de 06 de dezembro de 1.993, à hora regimental:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 20/93, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar Convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiro Voluntários da Lapa.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 12/93, que denomina de Vitório Bortolini uma das ruas da cidade.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 22/93, que cria o Fundo Municipal de Reequipamento de Bombeiro - FUNREBOM e dá outras providências.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 31/93, que aprova o Plano Plurianual do Município da Lapa - Período 1994-1997.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA Nº 2.298

Fl. 09

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 32/93, que Estima e Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 1.994.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 37/93, que cria novas vagas para Cargo Público de Provimento Efetivo que especifica e dá outras providências.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 24/93, que referenda Termo Simplificado de Convênio assinado entre a FAE e a Prefeitura Municipal.

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 07/93, que institui a "CAMARA MIRIM" da Lapa, e estabelece normas para o seu funcionamento.

Encerrando a Sessão o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convidou-os para permanecer no local e ouvir as palavras do Tenente Coronel Paredes.

Para constar, Maria Lúcia Kuss, lavrou a presente ata que após aprovada será por todos assinada.

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Carlos, Antônio, and others, along with a large circular stamp.]